

A FEDERAÇÃO

Diligite homines.
Interfice errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura. 1 anno - 5\$000 r
Rua da Quitanda, n. 1

Olhemos pelo nosso Município

Um povo nunca se deve desinteressar do bem do seu município, da sua administração, do seu progresso e do modo como se vela pelo seu bem.

Se os negocios lhe correm mal, a culpa é delle, porque deixou correr, porque não se importou, porque não teve tino, e olhou só a interesses pessoas ou a relações de amizade que estão em opposição com o bem commum.

Todos á uma devem cooperar em bem do município. Acha-se algum em estado crise por culpas passadas, como o de Ytú, o que devemos fazer? Remediar o passado o melhor que se pode, e tomar juizo para o futuro.

Tomar os factos como são e em sua triste realidade, e estudal-os para ver o modo como se podem realizar os compromissos, salvar a honra do município e poupar o mais possível os interesses da cidade e do povo.

Mas nas medidas que se hão de tomar é que deve haver o maior criterio. Não se deve ir á toa e lançar mão de qualquer expediente que occorra, sem ver se é justo, se é realizavel e practico, se dá o resultado que se tem em vista.

O povo trabalhador, a mulher operaria que vivem uma vida arrastada e penosa devem-se poupar. Como é que se poderão sobrecarregar ainda mais de impostos, se lhes falta até para a bocca e sustento?

Certas exigencias, precipitações e modos irritantes de impor e subtrahir os impostos é que se devem diligentemente evitar. Exercem uma influencia funesta sobre a vida de um povo, e bem estar de um município.

Haja lealdade, franqueza e dignidade em todos, sabendo-se como as coisas correm, porque assim se poderá mais facilmente remediar ou atenuar a nossa crise e impedir a continuação e agravamento do mal de que todos nos queixamos.

Boa resposta

O marechal Bugeaud era um prosador agradável, mas tornava-se por vezes aspero e mordaz. Um dia, por desgosto contra Mgr. Dupuch, falou delle descomedidamente no meio dos officiaes, seus hospedes. E as gargalhadas reboavam estrepitosas entre os circumstantes.

Visivelmente contrariado as foi ouvindo Luiz Veillot; e não se podendo conter mais, disse simplesmente, que o sr. Bispo era um prelado de merecimento e dedicação, e que tinha direito ao respeito de todos, tanto pelo seu caracter como pela sua posição.

— Ora esse, sr. Veillot, exclamou o marechal, permite-se vir dar-me aqui lições à minha propria mesa!

— Sr. Marechal, respondeu-lhe o jornalista, se alguém na presença do bispo atacasse o senhor, eu o defenderia; mas dando-se agora o caso contrario, permita-me defendá-lo sr. bispo aqui em sua presença.

Esta resposta franca, prompta e leal, foi recebida com signaes de geral reprovação pelos parasitas da mesa que resmungavam qualquer coisa como de *atrevido, incivil...*

Mas Bugeaud homem de caracter que não gostava nada da da cobardia dos *chaleiras*, respondeu: Não protesteis. O sr. Veillot tem razão. Elle defende os seus amigos.

E mudou de conversa para outro assumpto.

LICÇÕES BREVES

Se além da razão humana, não houvesse uma authoridade a quem a mesma razão deve obedecer, o homem seria livre para pensar o que quizesse, e, por necessaria consequencia, para obrar o que quizesse.

Se ha uma lei para as acções, também a ha para os pensamentos. Os deistas não sabem o que dizem quando fallão em crime e virtude. Ou elles se não entendem a si, ou tem medo que os venham entender.

Pobres homens! elles se veem obrigados a encobrir a sua doutrina, para não tremem á vista das consequencias della.

(La Mennais)

Insulto nojento

O *Seculo Comico*, de Lisboa, a proposito da chamada ao seu paiz do sr. Bernardino Machado, publicou na primeira pagina uma caricatura que é um insulto gravissimo ao Brasil.

Sob o titulo «O despertar da sesta», representa-se Bernardino Machado recostado numa rêde, rodeado de negros e negras, que o refrescam com monumentaes ventarolas.

A inconveniencia da allusão e grosseria para com o Brasil é manifestada e repassada de torpeza e insolencia.

Silva Graça, o empresario do *Seculo* é um verdadeiro typo de mercieiro do jornalismo. Foi monarchico e até franquista e agora é democratico, ou como quer que se chame a alcatêa do sr. Affonso Costa.

Não pôde a Republica portugueza ver com bons olhos este grande paiz de larga e generosa hospitalidade, que abriu fidalgamente as suas portas aos milhares de emigrados portuguezes e que, Republica, dá lições de cavalheirismo, tolerancia e liberdade aos buiças de Lisboa.

Por isso tem movido em Portugal uma accintosa campanha contra o Brasil, já procurando difficultar a emigração com impostos indirectos, já enviando circulares e fazendo publicar artigos em jornaes contra elle.

Certamente para ser agradável ao seu governo e para apanhar mais uns mil réis da parte dos republicanos portuguezes é que Silva Graça insulta agora o Brasil por meio daquela caricatura.

«E' fóra de duvida, diz o *Correio da Manhã* que, em todo o paiz onde chegar o conhecimento da pagina pretensamente humoristica d'O *Seculo Comico*, a impressão geral será de asco, tal qual succedeu entre os brasileiros que vivem em Portugal, e tal qual nos foi narrado pelo nosso correspondente.

Mas, mesmo inspirando asco, é de conveniencia salientar qual o tratamento que o Brasil recebe em terras lusitanas, desde que lá foi implantado o actual regimen, tão promptamente reconhecido pelo nosso governo. Não é o povo portuguez o responsável por aquellas aggressões moraes, bem o sabemos, e sabemos egualmente que os portuguezes que vivem no nosso paiz sentem-se como nós outros, ennoçados também. Mas que o facto fi que registado, ao menos para que delle se recorde aquelle a quem o governo brasileiro confiar a missão de ser embaixador na terra do sr. Affonso Costa.

E' assim que elles pagam ao Brasil, o primeiro paiz que reconheceu aquella republica carbonaria!...

Como auxiliar um bom jornal

São tantos os modos! Arranjando uma assignatura d'esse jornal.

Pagando-lhe a assignatura em atraso.

Dando-lhe preferencia para os annuncios que tiver de fazer.

Preferindo a typographia delle para os trabalhos concernentes á arte.

Propagando o jornal entre os seus amigos e pessoas de suas relações.

Enviando á redacção artigos de collaboração, noticias ou correspondencias, de accordo com o programma catholico desse jornal.

A INDUSTRIA DO VIDRO NO JAPÃO

Esta industria, de poucos annos apenas de existencia neste paiz, tem tomado um desenvolvimento consideravel. Pelas ultimas noticias, a producção do vidro e de objectos de vidro monta a um valor annual de..... 10.600.000 francos.

2.200.000 francos destes productos são exportados para a China, para a India, e ilhas do Pacifico. Entretanto, a fabricacão não é sufficiente ás necessidades do mesmo paiz. sobretudo para os vidros de vidraças. A importação dos productos de

vidro monta ainda a 6.500.000 francos por anno, e prevê-se que durante longos annos ainda, o paiz será tributario do estrangeiro.

De feito, os Japonezos renunciam cada vez mais o uso das pittorescas janellas de papel. Assim uma grande fabrica de vidros para vidraça, foi estabelecida ha tres annos pela Asahi glass Cia. em Amasaki. Seus productos são em toda a linha comparaveis com os do estrangeiro e contribuem, em grande parte, á diminuicão das importações diminuicão que não pôde deixar de se accentuar cada vez mais.

Um corta casacas

Lord Francis Knollys, secretario particular do rei da Inglaterra, vae aposentar-se depois de 45 annos de bons e leaes serviços.

Os jornaes inglezes contam a proposito desta aposentação, algumas anedoctas attribuidos a Lord Knollys. Era muito estimado na corte por causa da sua calma, da sua modestia e do seu grande humor. Entre outras conta-se a seguinte:

No tempo em que elle era secretario do Principe de Galles, mais tarde o rei Eduardo VII, Lord Knollys tomou parte um dia num dos jantares sportivos que o principe organisava no castello de Sandrigham em honra dos seus amigos. Estes jantares quasi sempre eram animados por uma exuberante alegria.

Entre os convivas achava-se o capitão Midleton o «spatman» bem conhecido cuja maior satisfação consistia em occultar-se atraz de alguma cadeira de um convidado, segura-lhe as abas da casaca, abrir-lh'a, dum golpe até ao pescoço.

Nessa tarde escolhera o capitão para victima a lord Knollys, que sem se pertubrar manteve no meio da hilariedade geral o seu habitual sorriso.

—Mas pode o sr. Knollys levar a bem taes extravagancias? perguntou o principe de Galles.

—E' que—respondeu o secretario—já conheço a mania do capitão; e tinha o

HERODES

Manda Herodes matar os innocentes,
E a terrivel sentenças e executa;
Não desarma aos carrascos inclementes
Das mães o pranto, o desespero, a luta.

... escapa Jesus... Seus paes prudentes
Longe O puzeram da fereza astuta;
E Elle vive, Elle volta, e ensina ás gentes:
« Não anda em trévas quem me segue e escuta!»

Propagador de hereticas doutrinas,
Mais vil que Herodes, perfido assassinas
Almas incautas, tira-lhe a luz.

Matar a Fé?!... Intuitos insensatos!
Morrem Herodes, Judas e Pilatos,
De dia em dia, vive mais Jesus.

AFFONSO CELSO

presentimento de que hoje eu seria a sua victima, porisso previni-me; vesti uma casaca delle, que o seu creado de quarto me emprestou. Foi esta a ultima casaca que o capitão inutilizou.

A nossa taboleta

Como ouvimos dizer que também as *taboletas* agora pagam impostos em Ytú, e como as posses do nosso jornal não são bastantes a pagar tanta coisa, mandamol-a apear immediatamente. Consta-nos que muitas outras fizeram coisa parecida; e com toda a razão.

Apenas algumas semanas lá esteve.....

E se soubessemos onde os dinheiros vão parar ainda talvez pagassemos o imposto e ficasse lá a taboleta.

De outro modo não. Isto de nós trabalharmos desinteressadamente pelo bem de Ytú e ainda por cima ter de pagar um miseravel letreiro!.....

OS GRANDES NAVIOS

O novo navio de guerra da União Americana, o «Pennsylvania» não vae custar menos de uns 45 000 contos de reis.

Este vaso de guerra, o mais caro do mundo, será também, com sua deslocação de 31.500 toneladas de agua, o maior de que se tem noticia.

Já foram começadas as obras nos estaleiros da «Newport New Shipping Company», e o navio deuerá ficar prompto para o serviço em principio de 1915.

No preço estão naturalmente comprehendidos o armamento, o chapameento e o completo acabamento do navio. O armamento consistirá de doze canhões de 35,6 centímetros de calibre.

O navio de guerra de maiores dimensões, até agora conhecido era o novo couraçado japonês «Euso» que está sendo constauído em Kure e que deve deslocar 40.000 toneladas. Este que também terá doze canhões de 35,6 centímetros, entrará em serviço no mez de Julho de 1915. O maior navio de guerra da marinha ingleza é hoje o cruzador de combate «Queen Marz» posto a nado no anno passado e que accusa um deslocamento de 27000 toneladas.

Mas a marinha ingleza também se vae encaminhando para a construccão de navios de 30.000 toneladas de deslocamento.

Cahiú de podre

Desde o instante em que, para desgraça de Portugal foi ali proclamada a anarchia com o pomposo nome de Republica Portuguesa, assumiu o supremo commando daquelle governicho o Nero caricato que dá pelo nome de Affonso Costa, quando o seu verdadeiro nome de baptismo é Affonso Maria de Igorio. Mas foram tantos e tão enormes os actos de despotismo e crueldade praticados pelo Pombal Mirim contra os seus desaffectedos, que ultimamente o sr. Manoel de Arriaga, presidente daquelle *républica*, ensurdecido com o clamor publico que se levanta de todos os recantos do paiz contra os actos de prepotencia e barbaridade de Affonso Costa, resolveu dissolver o ministerio por elle presidido e formar um outro de gente mais pacata ou menos feroz, que conceda uma amnistia geral aos presos politicos, dos quaes a immensa maioria é composta de pessoas innocentes, cujo unico crime consiste em não applaudirem com aclamações e vivas estrepitosos os desmandos, as arbitrariedades, os actos de prepotencia, tyrania e barbaridade praticados pela malta furiosa dos carbonarios, especie de cães hydrophobos ataçados contra o povo pelo déspota Affonso Costa.

Vendo dissipado o seu ficticio prestigio, e eminente a sua queda para nunca mais subir ao governo, o Affonso Costa tem empregado todos os meios ao seu alcance, a ver se ainda pôde conservar-se no poder e assim continuar a perseguir os seus desaffectedos e a encher cada vez mais as prisões de suppostos criminosos. Mas tudo tem sido baldado; o Nero caricato com os seus belleguins da carbonaria, perseguidos pelo clamor publico, vão em breve desaparecer do scenario politico, e muito felizes serão si o povo, justamente exasperado, os não encerrar nos calabouços d'onde vão sahir os miseros presos politicos, ou não os enforcar nas praças publicas, para servir isso de escarmento a todos os perversos. *Sic semper tyrannis.*

J. L.

Viagens

Seguiram para Poços de Caldas com suas Exmas. Famílias os srs. Manoel e Luiz de Paula Leite —Hontem seguiu para o Rio de Janeiro com sua Exma Família de mudunça o nosso amigo sr. Sebastião Otranto que vae matricular-se na Faculdade de Medicina, do Rio.

—Consta que seguirá segunda feira para Jahú o nosso distincto amigo Isau Bauer.

—Seguiram ha dias para encetarem seus estudos as distinctas estudantes senhoritas Zita Bauer e Maria Bueno; aquella em Campinas e esta em Piracicaba.

Vasquez Mella, terceiro franciscano

No dia 1º de janeiro do corrente anno, na igreja de S. Firmino dos Navarros, em Tuy, depois da missa do meio dia, o padre vigario geral dos franciscanos admitiu á veneravel Ordem Terceira o grande tribuno Vasquez Mella.

O cordão que cingiu o grande orador hespanhol nesta cerimonia é o mesmo que usou a illustre princeza Isabel, irmã de Luis XVI de França.

Esta reliquia da santa princeza passou por direito de successão a D. Jayme de Bourbon, que o offereceu a Vasquez Mella, como prova de sua admiração e affecto.

A ordem franciscana pode gloriarse desde agora de contar entre os seus filhos um dos maiores genios que enobrecem a historia da Hespanha, e por seu turno o sr. Mella pode orgulhar-se de vestir o mesmo habito que trouxeram os maiores dos reis conquistadores e dos magnates, os mais sabios dos philosophos, literatos e artistas da Hespanha.

Com 85 annos de idade morreu em Paris Charles Tellier, o conhecido engenheiro e inventor das camaras frigorificas, que possibilitam o fornecimento de carnes frescas até para paizes muito longiquos. Em 1876 arrou o primeiro navio, chamado por esta razão «Erigorifique», para transportar uma carga de carne gelada de Ruão para Rio Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres. Ainda que em breve tempo a nova invenção fosse applicada pelo mundo inteiro, não deu vantagens financeiras ao proprio inventor.

Este viveu muitos annos quasi na indigencia; somente no fim de sua vida foi soccorrido por diversos amigos. O governo francez o decorára ha poucos mezes com a cruz da legião de honra.

HOMEM PRATICO

Diz-se que o Barão Rotschild tem na sua casa bancaria de Londres, em evidencia um quadro em que se leem os conselhos seguintes, dirigidos aos seus innumerados empregados:

Examinae cuidadosamente to-

das as minudencias relativas ao negocio de que vos occupardes. Sede pontuaes.

Tomae tempo para pensar; mas, depois de pensar não adieis a execução do vosso projecto. Sede corajosos na lucta pela vida.

Soffrei resignadamente qualquer contratempo.

Conservae a vossa lealdade como cousa sagrada.

Dizei sempre a verdade em materia de negocio.

Não divirtaes a attenção com conhecimentos inuteis.

Não procureis parecer que valeis mais do que realmente sois.

Pagae com escrupulosa pontualidade as vossas dividas.

Evitae as bebidas espirituosas. Observae extrema delicadeza com toda a gente.

Trabalhae com assiduidade.

Podeis, depois disso, contar com seguro exito em tudo.

A LINGUA INTERNACIONAL JDO

A questão da lingua internacional é dos assumptos que preocupam os homms de letras. Não é fácil o problema. Eis uma noticia do que sobre uma emula do Esperanto se está formando em St. Catharina:

“Os progressos da sciencia e da industria durante o decimo nono seculo, multiplicaram extraordinariamente as relações entre todos os povos civilizados. As estradas de ferro e a navegação e o vapor approximaram as nações reciprocamente, o telegrapho, o telephone, supprimiram a distancia entre elles.

Tambem estes, que não abandonam e nunca abandonavam a sua patria podem ver, se perante estrangeiros, vindos pelos automoveis ou pelos areoplanos dirigiveis. Nenhum pode saber todas as linguas estrangeiras e só poucos de cada nação sabem uma ou duas linguas das terras vizinhas.

Então é necessario que o mundo tenha uma lingua auxiliar commum para as relações internacionaes. Esta lingua deve ser muito facil, e não obstante riquissima em expressões. A melhor lingua internacional é aquella que apresenta maior facilidade para o maior numero de individuos. Estas regras são sufficientes completamente para este problema.

Em 1907, appareceu o projecto do Jdo, considerado como internacional por ser a-

presentado pelos representantes de todas as linguas naturaes, reputado definitivo por excluir a immutabilidade dos systemas anteriores, por declarar-se perfectivel com a evolução social e linguistica, por ter recebido a leal adhesão dos philologos europeos e americanos mais distinctos.

Este idioma foi adoptado pelo Comité internacional da delegação para a adopção de uma lingua auxiliar internacional.

A Delegação fundada em 1901 recebeu a adhesão de 310 associações de todo o mundo e a aprovação de 1250 membros de academias e universidades. Em 1907 constituiu-se o Comité internacional composto das autoridades scientificas e linguisticas mais competentes. O resultado de suas obras é a lingua universal Jdo. Alem disso, já existem Idistem em mais que 20 jornaes escriptos em Jdo.

Em 1913 foi fundada a “Brasilia federuro por la lingua internacional” para propagar a idéa d’uma lingua universal e contem até agora adpetos em 23 lugares. Quem quizer inscrever-se nesta federação ou quizer mais outras informações deverá inscrever ao sr. Francisco Schaden, Alto do Capivar y, Correio de Teresopolis, Estado de Santa Catharina. Tem já uma revista como organ cuja assignatura é 2\$000 annuaes

NOVAS DIOCESES

A sagrada Congregação Consistorial, depois de maduro exame já remetteu ao exmo. e rexmo. sr. Nuncio Apostolico, para lhes dar execução, as bullas da creação de quatro novas dioceses no Brazil:—Barra do Rio Grande, Caeté e Ilheos no Estado da Bahia e Arassuahy no norte de Minas.

O Albor

Aceabou o “Albor”, deixando uma divida de 67 contos ao seu proprietario.

E’ mais uma das boas publicações que desaparece; é mais uma das e peranças desvanecidas; é uma causa ou protesto de desalento para os pessimistas e empatos. Se as coisas se não de fazer assim, melhor é não as emprehender.

Pobre Brasil! o “Malho” e quejandos... E é com aquillo que entreteem a curiosidade lorpa dos leitores. E Depois veem a queixar-se da crise dos caracteres e homems integros!

Espectaculo em beneficio da Semana Santa

O Gremio Beneficente Dramatico, marcou para dia 11 quarta

feira o commovente drama Anjo da Morte, em beneficio da Semana Santa.

Ainda existem alguns camarotes á venda na Confeitaria Central.

Em Santos

Seguindo a praia do José Menino, de que fallei e a da Boa Vista, encontramos a cidade de S. Vicente adiante de nós.

A’ esquerda estão construindo uma enorme ponte, que dentro em breve ligará esta cidade a uma aprazível collina, que nos enleva os olhos.

Os arvoredos, que a revestem e o mar que quasi a rodeia dão-lhe um aspecto grandioso e sublime.

Ao chegar a ella, tomamos por uma estrada até ao cume. Dalli descortinamos por entre o claro das arvores uma vasta superficie arenosa enfreada pelo mar.

E’ a Praia Grande, que alli começa e se prolonga por 12 leguas de extensão.

Nenhuma das outras praias por aquelles sitios se lhe pôde comparar; alem da consideravel extensão, donde lhe vem o nome; a agua é mais limpida, o firmamento até parece mais azul e o vasto areal, semeado de restos ou vestigios de naufragios, desperta-nos a ideia de que aquelle logar já foi theatro de bem tristes acontecimentos.

Ao cimo da praia e bem perto do monte, onde está o forte de Bertioga, levanta-se do meio da areia, como se estivesse fluctuando á superficie das aguas, um desses monstros maritimos, que fazem desaparecer os longes e na maior das velocidades cruzam os mares.

A maravilha do engenho humano lá está, elevando-se a uns 10 metros acima do sólo, e como aportado, e com grande parte submergida na areia, tendo ainda a ancora segura por uma enorme cadeia, semi-corroída pelo tempo.

E’ alli que se sentem o murmurar das aguas e a bagagem da brisa com tão suave encanto que convidam a gente a ficar sempre alli na contemplação de tão formosa harmonia.

Dá-se aqui um interessante contraste: é que, a popula-

Castigo de Deus

Sempre fui amigo e visitador da velhice, dizia mais ou menos um escriptor. Ameia-a sempre com o amor de veneração, que imprimem as cans e a falla já tremula. Penso que cada velho que se avizinha da sepultura esperando a chegada da morte, espalhou algum bem pela humanidade; foi um esposo exemplar e um pae extremo. Porisso é que me curvo ante o vulto venerando de um ancião.

Um dia, o sol dardejava raios ardentes sobre os campos dos sertões do norte. Por toda parte reinava a tristeza e desolação.

Eu ia todas as tardes á casa do velho Guido, que fôra abastado, e então vivia quasi só da caridade publica. Era certa, todas as tardes, a minha visita ao digno casal, porque eu bem via quanto prazer elle sentia com a minha chegada.

Conversavamos até a noite, se esta era de luar, ou até a tardinha, quando as trovãs começavam a dominar o espaço.

Uma noite a prosa fôra mais alegre e animada. Estava para retirar-me quando de im-

proviso se nos antolha uma creança vestindo sujos farrapos, pallida e magra, os olhos encovados, deixando resvalar pelas faces duas grossas lagrimas que eram a expressão da dôr intensa que lhe ia nalma.

Ficamos internecidos ante aquella creança que na flor da idade já era tão perseguida pela sorte.

— Que andas fazendo? pergntou-lhe meigamente o velho Guido.

— Ando a ver se encontro uma alma caritativa que me mate a fome de dois dias.

— E ha dois dias que não comes?

— Ha dois dias, que por unico alimento, só tomei, um punhado de farinha que ás escondidas me deu a filha do capitão X, o qual me deu socos em vez de esmola. Tudo supportei, porque sou pequeno e não posso obrigar a ninguém me dar o que é seu. Mas soffri e tomei o ceu por testemunha da impiedade que teve para commigo aquelle ricoço.

Disse isto e desatou a chorar.

— Ao menos se alguém me desse algum trabalho com que ganhasse o pão! Sinto-me ainda forte para trabalhar.

O velho Guido mandou á mulher que trou-

xesse qualquer cousa para a creança.

Um pouco de farinha e um pedaço de carne assada, era o que havia mais á mão.

Acreança recebeu a esmola e guardou-a dentro de um chapéu velho que trazia.

— Podes comer aqui mesmo, disse o bom velho.

— Não, senhor, eu vou comer isto juncto com minha mãe, pobre viuva, que ha dois dias não leva nada ao estomago.

Esta noticia e o filial carinho do pobre orphão enterneceu-nos ainda mais.

Pucheí do bolso alguns nikelis, que commigo trazia entreguei-os á creança para que comprasse o que precisasse para sua mãe.

A creança sahíu muito alegre, pedindo a Deus que sobre nós derramasse mil felicidades.

Fizestes bem em dar-lhe aquelle dinheiro, observou o meu velho amigo. Deus que presenciou a vossa acção humanitaria, vos recompensará largamente.

Devemos sempre mover-nos a compaixão ante os dramas da miseria, pois quem despressa um miseravel abandonado da sorte escarnece da magestade Divina.

Um pobre honrado é um grande homem. E a proposito do capitão X, que em vez de

ção é composta na quazi totalidade de pescadores duns modos pouco delicados e sem cortezia, em con raposição com a belleza e harmonia da natureza.

A breve distancia da praia está o RECREIO, onde o proprietario com gentileza desouzada serve bem frescas bebidas, áquelles que tem a satisfação de visitar aquellas plagas.

Chronica religiosa

O reino dos ceus nos é apresentado sob a forma da parabola de um senhor, que chamou operarios para a sua vinha.

Combinou com elles o jornal; mas encontrando mais no decorrer do dia e diferentes horas, mandou-os tambem para vinha.

Mas á noite quando foram a paga, receberam todos o mesmo jornal. Murmuravam os que se apresentaram primeiro extranhando que com os demais os egualasse na paga, sendo assim, que tinham supportado todo o trabalho e calor do dia.

— Não vos faço aggravo, tornou-lhes o senhor; não combinamos nós o preço? Levae o que é vosso; que a mim apraz-me dar aos ultimos o mesmo que a vós. E não o posso fazer? porque eu sou bom, haveis vós de ver mal?

E accrescentou a estas terriveis parábolas: Os ultimos serão os primeiros e os primeiros os ultimos; porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

O fim desta parabola é mostrar que no grande dia de retribuição, muitas almas, que eram julgadas as ultimas terão mais avantajado premio, segundo os juizos de Deus e correspondencia ás graças e fé divina; e que os judeos que deviam ser os primeiros a seguir a Christo perderam a primazia e direitos gloriosos ao logar, por não corresponderem como deviam.

Deus não olha a outra coisa senão aos merecimentos; nos que os judeos foram superados pelos gentios. Não olha tambem ao engenho, á posição e mil outras coisas, que ante os juizos dos homens tem valor. Porisso os ultimos serão os primeiros, e os

Reunião

Haverá amanhã 8 de Fevereiro, na Matriz, a reunião dos associados da boa imprensa ás 14 horas.

O SECRETARIO

primeiros ficarão os ultimos.

Conclue o Evangelho com aquella celebre sentença: muitos são os chamados e poucos os escolhidos: tão difficil na interpretação como applicação.

A palavra "muitos" equivale a todos: porque o Senhor veio redimir a todos e morreu por todos. Em quanto a cooperação dos homens real e verdadeira para merecerem o premio, é que está tu apezar de receberes em o mesmo baptismo: só Deus sabe o numero dos que cooperam ou dos escolhidos.

Com temor e temor devemos pois olhar pela nossa Salvação.

O ASYLO

Tendo os Srs. Bento Jose Soares e Dr. Braz Biendo de Almeida, resignado por motivo de força maior, os cargos de thesoureiro e secretario que respectivamente exerciam na Irmandade do Asylo de Mendicidade desta cidade, convocou uma reunião de todos os Srs. Irmãos para 5ª feira. 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio do Asylo afim de proceder-se á eleição dos novos thesoureiro e secretario.

Ytú, 1 de Fevereiro de 1914.

O provedor Manoel Maria Bueno

MESA DA IRMANDADE DE S. ANTONIO DE PADUA

Secção feminina

Presidente D. Anna M. Galvão, Vice D. Rosa Iarussi Rogeré, Thesoureira D. Zelinda Martini, Secretaria Senhorita Angelina Francisco, Vice D. Maria Anezia Amaral.

Communico a todas as Senhoras que desejarem tomar parte nesta associação, que d'ora em diante poderão se dirigir, a Sra. presidente que ficará a unica encarregada.

Carlota Bueno Negreiros
Ytú, 7 de Fevereiro de 1914.

Notas e Notícias

Missão

Conforme é de costume em todos primeiros domingos de cada mez este domingo ultimo no bairro da Taperinha o rev.mo. P. Ignacio, Passionista o qual neste dia celebrou o santo sacrificio da missa na capella de Santo Antonio desse bairro.

Em viagem

Em visita de despedida a seus irmãos seguiu para Elias Fausto o nosso joven amigo e distincto collaborador sr. Osvaldo de Souza Aguirre, o qual dentro em breve seguirá para o Rio onde vai continuar seus estudos.

ANNIVERSARIO

Completa quarta-feira mais um

anniversario o nosso amigo sr. Manoel Esteves Rodrigues.

— Hoje, o jovem Antonio Ferreira Diaz Filho.

De mudança

Vindo de S. Paulo ficou residente nesta cidade o sr. André Fesfila conhecido do sr. Sylvio Montebello estimado industrial.

O sr. Fesfila abriu na ta cidade a rua da palma um deposito de cerveja da conhecida e importante Cervejaria Germania da Capital Desejamo-lhe prosperidade em seus negocios

Operação

Acha-se completamente restabelecido da melindrosa operação que soffreu o nosso prezado amigo sr. Arrigo Battisti, conceituado e importante negociante nesta praça.

Essa melindrosa e difficil operação foi feita brilhantemente pelo illustrado medico dr. Silva Castro, o qual teve ensejo de mais uma vez dar honra da sua habilidade e profundo conhecimento cirurgico.

Tanto ao distincto operado, como ao illustre operador apresentamos as nossas felicitações.

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO
E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada
a qualquer hora

TELEPHONE 87

NA CIDADE

De mudança de sua propriedade agricola, sita no bairro do Taquaral, achase nesta cidade o sr. Carlos Ferrari, que acaba de adquirir do sr. José Bonani, o Hotel sito ao largo do Carmo

Em seu novo ramo de negocio almejamo-lhe prosperidade.

— Esteve nesta cidade o Sr. João Pedro de Arruda Mello residente em Porto Feliz.

P. ORLANDO MOTTA

Esteve terça feira nesta cidade o rev.mo P. Orlando Motta, futuro secretario do exmo sr. Bispo de Ribeirão Preto. Quarta feira o rev.mo P. Motta seguiu para Cabreúva em visita a seu colega rev.mo P. Venerando Nalini digno vigario dessa parochia.

Fallecimento

Noticias vindas de Campinas, informam-nos haver alli fallecido a virtuosa irmã Maria Amelia Millian, da Congregação de S. José.

Contava essa veneranda e virtuosa religiosa 68 annos de idade, tendo vindo para o Brazil ha mais de 40 annos; esteve ella durante algum tempo no Collegio do patrocínio desta cidade; a maior parte desse tempo passou-o em Campinas, em cuja Santa Casa residiu, sendo uma das mais abnegadas e queridas enfermeiras dessa casa de caridade.

A Exma. e Revma. Madre Maria theodora, venerada Superiora da Congregação de S. Jose no Brazil, apresentamos nossos sentidos pezames

— Completou no dia 5 quinta feira ultima dous annos da morte do nosso saudoso companheiro de imprensa, sr. João Pesy de Sampaio, chorado esposo da exma. sra. d. Bemvinda de Almeida Sampaio.

Santa-Casa

Movimento da S. Casa de Misericordia durante o mez de Janeiro

Existiam em tratamento	69
Entraram	52
Sahiram	45
Falleceram	8
Ficaram em tratamento	68
Movimento dos doentes durante o anno de 1913	
Existiam em tratamento	
Em primeiro de Janeiro	57
Entraram	382
Sahiram curados	285
Falleceram durante o anno	85
Ficaram em tratamento até 1º de Janeiro de 1914	69

Receituário

Foram aviados receitas internas.	6.016
Dita » externo	1.749

Total 7.765

Curativos

Em homens	2.935
Em mulheres	863

Total 3.798

ESCOLA DO SEXO FEMININO DO BAIRRO ALTO

A professora Maria Candida M. Pinheiro avisa que se acham abertas as matriculas de 11 as 16 horas, á

Rua de Santa Anna n. 22

Circo Oriente

Tem sido muito applaudido nesta cidade o Circo Oriente.

Foi com grande successo, trabalhado pelo habil cyclista Abelardo Pinto filho do nosso amigo sr. Galdino Pinto o "Circulo da Morte"; ao joven Abelardo Pinto nossos parabens e felicidades desejamos.

Para hoje e amanhã novidades e successos.

FOOT-BALL

Do match realizado domingo passado no grande Ytu Foot-Ball Club sahio vencedor este de 5 a 0 contra o Sport Club Americano

CALÇAS DE BOI

Então os bois tambem agora tem calças? perguntara alguém. E assim mesmo; com a differença naturalmente, de terem quatro pernas ou... patas, em logar de duas.

São feitas de panno grosso, e embebido de um banho de resina. E' por ellas que os criadores de Capetown « Africa » protegem da terrivel mosca tsétsé os seus bons ruminantes, que assim podem pastar á vontade; e servem ao mesmo tempo de mata-moscas.

DE QUE SE FABRICA O PAPEL

Nem todos os nossos leitores, diz a « Estrella Polar » de Diamantina, saberão de que é feito o papel? Pois vamos lhes dar algumas informações a respeito. Antigamente a materia prima do papel eram trapos de panno. Com o desenvolvimento da imprensa, os trapos tornaram-se insufficientes a respeito. Foi necessário que se buscassem outra materia prima, mais abundante, mais facil e mais barata.

Os succedaneos dos trapos foram descobertos.

Hoje para o fabrico do papel aproveita-se o linho, o canhamo, o algodão, as palhas de trigo, de arros, as fibras da bananeira, a juta, a casca da amoreira, madeiras de diferentes especies e muitas outras plantas arboreas e herbaceas. Tudo serve.

As substancias acima são moidas, maceradas, tratadas com alcalis.

Obtida a massa, della se tomam partes proporcionaes, segundo determinadas formulas e segundo a qualidade do papel que se quer fabricar.

Essas diversas porções de massas são diluidas, alvejadas e trabalhadas convenientemente em apropriadas - Conseguida uma mistura uniforme e bastante fina, junta-se a materia corante, quando se quer papel de cor, as substancias proprias para tornar o papel impermeavel, quando se o quer assim.

Passa-se em seguida a massa para outra machina, da qual se obtem tiras que terão a largura e a espessura que se preferir.

Outras machinas aperfeçoam ainda o papel, segundo o uso a que se destina.

CASA Vende-se uma a rua Santa Rita n. 23, situada no melhor ponto desta rua.

Para tratar-se com o mesmo proprietario, a rua S. Rita n. 23.

esmola, deu bofetadas naquella infeliz creança, eu vos contarei uma historia, que peço nunca esqueças, e que é uma bella lição para a vossa vida.

Havia na minha cidade natal, como as ha em toda parte, uma familia pauperrima que vivia á custa das almas caridosas.

Um dia adoeceu gravemente o chefe desta familia. A mulher sem recursos nenhuns, envergonhando-se de pedir esmolas, via finir-se o seu marido á mingua, na mais extremada miseria.

Com o tempo os vizinhos começaram-lhe a fazer cara feia quando ella se lhes apresentava; e um dia cançada de ouvir indirectas picantes, entregou a sacóla a um filho de dez annos, e mandou-o pelas ruas, para que esmolasse alguma coisa com que fosse mantendo a vida de seu pae enfermo e dos irmãozinhos de pequena idade.

Succedia muitas vezes que a creança regressava á casa alegre, porque trazia a sacolinha cheia; outras vezes voltava triste porque nada arranjava.

E, porque uma vez elle faltou á hora do costume, a pobre mãe impacientou-se não pouco.

Vinha de vez em quando á porta a ver se avistava o filhinho. Mas nada.

Quem sabe quantas amarguras não está soffrendo aquelle anjinho, só por amor dos seus paes. E chorava...

Outra vez, avistou a creança que caminhava vagarosamente e como que cambaleando. A sacóla vinha vazia...

Coi eu a abraçal-o e consolal-o, mas viu que o pequeno tinha o rosto inchado e que as lagrimas lhe corriam dos olhos.

— Que foi isso, meu amor?

— Ah mamã, fiz quanto pude por arranjar alguma coisa com que matasse a fome ao pae. Aconselharam-me a pedir esmola ao barão de Z, e eu fui; pedi-lhe-a, mas elle não me deu resposta. Insisti segunda vez, e á terceira, desandou-me um murro, que me vez rolar pelas escadas abaixo.

Fiquei sem sentidos, exposto ao sol até que melhorei e parti, sem animo de pedir mais esmolas. Mas isto não é nada; amanhã irei pedir-lh'a de novo; pode ser que elle se arrependa e se compadeca de minha dor.

— Não filho, tu não irás mais lá. Deus que vê a nossa miseria nos auxiliará por outros meios.

Nessa mesma noite o pae morreu. Uma alma caridosa chomou aquella familia para perto de si.

CASA

VENDE-SE a casa n. 20 da R. Direita; para tratar na mesma

Vende-se a casa n. 87 da rua da Palma com frente para o largo do Patrocinio. Para informações dirijam-se os pretendentes á rua de Santa Rita 176

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e bubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU

VENDE-SE NAS FARMACIAS E DRGRIAS DESTA CIDADE



UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul.
a Posta, Depósito geral e Casa filia Rua Conselheiro CAIXA POSTAL. 148 Rio

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

RALM



CLARK

Compre uma vez e vos tornareis propagandista do afamado CALÇA O CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119



LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVA DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITANES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC.

Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças Rua de S. Bento, 18 B---Telephone 1268--S, PAULO

Antonio de Souza Martins

Officina Mechanica

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos destes ramos, taes como: Portões, Grades, Colunas, Tubos para agua, Ventiladores, Chapas para fogões, Buxas para carroças, Fogos reiros, Caixas de descargas, de ferro fundido; Florões, Rozetas, Esquadros, Bancos para Jardim, etc. etc.

FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A LAVOURA ***** FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A INDUSTRIA *****

PROMPTIÃO E PREÇOS SEM OMPETENCIA

argos do Collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo a Matriz em trada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 30,000 e as telhas a 50,000 posta na obra dentro da cidade. Mterial bom